

JORNAL DO GUARÁ

ANO II — OUTUBRO/84 — NÚMERO 17

Indústrias de confecções podem vir para o Guará

O GDF está estudando a sugestão do Administrador Francisco Brandes no sentido de setorizar as indústrias de confecções no Guará e também assentar as que estão espalhadas pela cidade. Fibra e Sindicatos concordam.

Página 4



Caesb manda retirar ligações da rede de esgoto

A Caesb está notificando quem fez ligações para o escoamento de águas fluviais na rede de esgoto para que as retirem até 30 de novembro, sob pena de ter o abastecimento de água cortado.

Página 16

Inscreeva-se para o I Seminário de Integração do Guará

Consumidor terá comitê de defesa

Página 3

Blitz e "Mr. Soul" fazem a festa em novembro

Página 8

Tancredo quer eleições em todos os níveis para o DF

Página 10

Ex-favelados começam vida nova

Com o local oficialmente inaugurado, os moradores iniciam nova via, em ritmo de melhorias. A alegria é geral, mas existem alguns problemas.

Página 6



Opinião

Afinal, quando sai a nova delimitação do Guará?

Há alguns meses vimos noticiando que o projeto do redimensionamento do Distrito Federal estava com seus estudos concluídos e que faltava apenas a assinatura do Governador. O próprio José Ornellas confirmava que o projeto estaria concluído antes do final deste ano.

Sem maiores justificativas, nada mais se falou no GDF sobre o assunto. Nas várias tentativas que fizemos junto às autoridades para que nos dessem uma posição sobre o projeto, diante da expectativa demonstrada por nós e pelos nossos leitores, recebemos informações desencontradas.

Enquanto o coordenador das Administrações Regionais, nos informava que faltava apenas a assinatura do Governador, a exemplo da diretora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Tânia Batella de Siqueira, por outro lado o próprio Governador e o Secretário de Governo César Rômulo, apenas pediam para esperar que seríamos informados de "quando o projeto seria transformado em decreto". Nada mais queriam dizer. Nem o Administrador Regional, segundo alega, não estava sendo informado do andamento do projeto.

Na última visita que fizeram ao Guará, por ocasião do almoço oferecido pelos moradores da QE 38, voltamos a abordar o Secretário e o Governador sobre o assunto. O Secretário voltou a ser evasivo, e o Governador Ornellas preferiu dizer que no seu governo "nada se fez às pressas". Porém, não explicou porque o assentamento dos favelados foi decidido em tão pouco tempo. Por fim, admitiu que uma das razões era a falta de recursos para a implantação do projeto.

Entendemos que o GDF possa ter problemas para fazer essa nova delimitação geográfica, inclusive de recursos. O que não dá para entender é o desinteresse em informar a nós da imprensa e, conseqüentemente, ao público, sobre o que realmente está acontecendo. A expectativa nossa e a do povo é compreensível e merecemos ser informados. Para o Guará, tanto o Secretário César Rômulo como o Governador Ornellas sabem disso, a ampliação dos seus limites geográficos significam a sua consolidação como cidade, principalmente com a incorporação do Setor de Indústria.

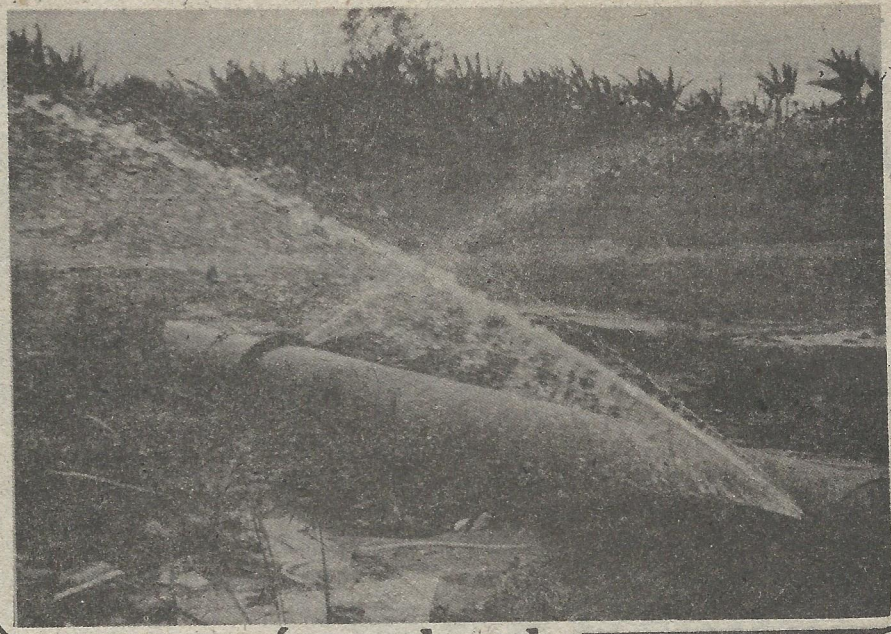
Talvez para o momento não represente tanto. Porém, para o futuro, com a iminente autonomia política e financeira das satélites com as eleições diretas para o DF, um setor industrial e comercial que gere arrecadação fiscal, torna-se de vital importância para cada uma delas. Também não ignoram o Governador e o Secretário que o comércio, por culpa dos seus antecessores, é o mais fraco de todo o DF, e que o setor industrial da cidade se resume a poucas indústrias de materiais de construção.

Ade mais, se o projeto está pronto, porque não executá-lo? Se é que realmente faltam recursos, paciência. Mas, para esperar, é necessário que sejamos informados dos motivos desta espera. Acharmos que o assentamento dos favelados é muito importante, até pelo aspecto humano. Corrigir distorções nos limites geográficos de todo o DF, especialmente no Guará para nós, também poderia e deveria ter sido realizado até primeiro, inclusive por governos anteriores. Por que tanta pressa em resolver a erradicação de favelas e a morosidade com o redimensionamento?

Se estamos errados, que o governador e seus auxiliares nos expliquem por que. Até agora, explicaram muito pouco.

Alcir A. Souza

Flagrante do mês



Água sobrando Enquanto os moradores reclamam das contas da Caesb, a água é jogada fora na tubulação do sistema que serve ao Guará. Os moradores da Vila União furaram a tubulação em seis pontos para que a água pudesse servi-los. Enquanto isso, nem a Administração Regional nem a Caesb tomam providências. Quando o povo reclama das contas ainda tentam justificar.

Carta do leitor

Em que o ParkShopping ajudou?

Sr. Editor

O Guará foi tomado pela euforia quando foi anunciada a construção de um shopping próximo, e todos nós passamos a sonhar com um eldorado de compras, e onde se poderia ir até a pé. Seriam vitrines e vitrines repletas de roupas e atrações dos últimos lançamentos do Rio e São Paulo, se não a preços módicos, pelo menos acessíveis.

Hoje, passado um ano, "caímos na real". Apesar da beleza estar além do que esperávamos, o ParkShopping está para poucos, e muito menos para o guaraense. Existem realmente filas de vitrines, mas de roupas sofisticadíssimas, a preços proibitivos. As exceções são as grandes lojas, como Sandiz, C & A, Pernambucanas, Riachuelo, Ponto Frio e Sloper, que não por outro motivo, são as que mais estão satisfeitas com o ParkShopping.

Lembro-me bem que as primeiras notícias na imprensa anunciavam um belo bosque, com recantos aconchegantes, que se chamaria "Bosque do Guará". Que bonito. Falavam também num trem exclusivo com ligação ao Plano Piloto e ao Guará. Pois nem uma

simples estrada para pedestres conseguimos, e o belo bosque é formado por capim do cerrádo, onde os bancos são os formigueiros.

Pelo menos salvaram-se as opções de lazer, embora não sejam as que mais desejávamos, como espetáculos de teatros e cinema. A programação de lazer do ParkShopping é sempre interessante e às vezes até cultural. O importante é que acontece sempre. A DivertLândia, com sua pista de patinação, seus brinquedos e suas atrações tem sido um paraíso para as crianças. Eu, particularmente, apesar das restrições acho que o ParkShopping para o Guará foi bom. Melhor foi para os moradores do Lago e de parte do Plano Piloto, de um poder aquisitivo melhor que o nosso, portanto, mais acessível à maior parte do que é oferecido no ParkShopping.

Para nós seria interessante o bosque e uma estradinha, onde pudéssemos exercitar o sadio hábito de caminhar ou andar de bicicleta. Dividir aquela pista com os carros é uma covardia.

Maria Helena Brunoro
QE 04 - Conjunto "C"

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. - Reg. 766/DF)
Departamento Comercial: Fátima Aparecida O. Souza
MELISSA, EDITORA, PROMOÇÕES, PUBLICIDADE LTDA.
QE 34 - Bloco A - Sala 102 - Guará II
Fone: 567-4164

Anuncie no
JORNAL DO GUARÁ
Ligue: 567-4164

Inscriva-se para o I Seminário de Integração do Guará

O I Seminário de Integração do Guará, que discutirá todos os aspectos e problemas da cidade, será realizado nos dias 05, 06 e 07 de novembro próximo, na inauguração do auditório Rogério Freitas Cunha, construído anexo à sede da Administração Regional.

O Seminário promovido pela Administração Regional, com o apoio do JORNAL DO GUARÁ, CDS e outros, reunirá técnicos e autoridades dos órgãos setoriais que constituem o GDF num debate dos problemas locais com a comunidade. As conclusões do Seminário serão publicadas em forma de documento pelo JORNAL DO GUARÁ, como subsídio ao atual, e, principalmente, ao futuro Administrador do Guará na elaboração das programações de trabalho para o próximo, e próximos anos, além de oferecer à população um diagnóstico com soluções atuais e propostas de soluções para os problemas da cidade.

Os temas, para efeito de discussões e apresentações, foram divididos pelas áreas de Saúde, Segurança Pública, Educação e Cultura, Serviços Sociais, e a Evolução Física e Histórica do Guará. Dentro destes cinco temas, serão discutidos subtemas específicos como: código de edificações, ocupação de áreas públicas, conservação dos bens públicos, comércio e indústria, lazer, policiamento, assentamentos de favelados, e outros de real interesse da comunidade.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 04 de novembro, pessoalmente na Administração Regional. Como o auditório tem capacidade para 270 lugares, os primeiros inscritos que ocuparem esta lotação, serão os escolhidos. Portanto, se você tem interesse em participar do Seminário, faça o quanto antes sua inscrição.

O Seminário tem o apoio do Complexo Escolar "A", Centro de Desenvolvimento Social, Fiança Imóveis Ltda e JORNAL DO GUARÁ.

Consumidor terá comitê de defesa

O consumidor brasileiro nunca teve razão. Pelo menos até há pouco tempo, não havia no Brasil quem o ajudasse a provar que tinha razão. Quando reclamava, nem o fabricante nem o revendedor e muito menos o Governo lhe davam ouvidos, simplesmente porque ele não tinha a quem recorrer e as suas reclamações ficavam no vazio. Ultimamente, o consumidor já consegue ser respeitado e temido quando reclama, depois da criação de várias entidades e grupos criados com o fim de defendê-lo.

O consumidor brasileiro, especificamente, terá a partir do próximo mês mais uma entidade para cuidar dos seus interesses quando sentir-se lesado no que comprar ou pagar. Estão em fase de conclusão, os estudos para a criação do Comitê de Defesa do Consumidor - Codec, integrado por líderes comunitários e parlamentares ligados à defesa do consumidor. Entre eles, os deputados Samir Achoa (PB), Agenor Maria (RN), professor Lauro Campos (UnB) e advogados. A representante do Guará, será Vera Santana, presidente da Associação das Donas de Casa de Brasília.

plés Decreto do Governador, que, segundo Vera Santana, não é suficiente para respaldá-lo.

O consumidor disporá de cinco advogados, convidados entre os melhores do Distrito Federal, para orientações e defesas na justiça quando sentir-se prejudicado por ter adquirido algum produto deteriorado ou fora de especificações, ou for lesado na contratação de algum serviço, e ainda contra os atos do Governo que não forem precedidos de legislação correta.

COMO UTILIZAR O CODEC

O Codec funcionará no Ed. Central, sala 301, no Setor Comercial Sul, para onde deverão ser encaminhadas as reclamações dos consumidores. Ou, no caso do Guará, o consumidor poderá procurar Vera Santana, através do telefone: 568-2622.

CURSO de BASIC

No BASIC da PRODADOS você usa o computador todo o tempo, desde a 1ª aula.

Vantagens:

Você aprende os comandos e funções do BASIC aplicado às linhas TRS-80 e APPLE avançado, familiarizando-se com o uso do computador de forma fácil e racional.

Venha para o BASIC da PRODADOS.

Consulte-nos também sobre os Cursos de COBOL-OPERAÇÃO-DIGITAÇÃO

PRODADOS

especializada na área de computadores

BRASÍLIA

— Asa Sul — Asa Norte
— Guará — Taguatinga
— Lago Sul — F. 242-5159

GOIÂNIA — Centro

— F. 225-0022
Anápolis — F. 324-1255

CONTRA O FNT

Assim que estiver legalizado, com o registro em cartório, o primeiro ato do Codec será entrar na justiça contra a taxa do Fundo Nacional de Telecomunicações, cobrada ilegalmente na conta telefônica. Depois, será a vez de atacar a Taxa de Poluição, que passou a ser cobrada pela Caesb a partir de um sim-



Vera Santana.



THAIS

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará, consulte a Thais.

Entregue o seu imóvel a quem melhor conhece o mercado imobiliário do Guará.

QE 07 - Bloco "C" - Sala 108 - Fones: 568-7638 e 568-2225

Imobiliária e Administração

QE 07 - Bloco "C" - Sala 108 - Fones: 568-7638 e 568-2225

Indústrias de confecções podem se instalar no Guará

Sugestão do Administrador é bem aceita pelos empresários

Somente desenvolvendo atividades industriais próprias, o Guará pode sair da situação pendular em relação ao Plano Piloto e deixar definitivamente de carregar o rótulo de *cidade-dormitório*. O mercado de trabalho, se não cresce, pelo menos está estagnado e se restringe ao fraco comércio, e não há espaço nem condições para a expansão das pequenas atividades industriais caseiras espalhadas pela cidade.

Se o Governo do Distrito Federal acatar as sugestões do Administrador Regional, Francisco Brandes, todos esses problemas poderão estar solucionados a partir do próximo ano, com a expansão do Setor Industrial do Guará, desta vez para atividades diferentes das oficinas mecânicas e materiais de construção que já estão instaladas na parte em funcionamento.

A proposição de Brandes para a criação do Setor com mais 70 lotes destinados a essas indústrias, está sendo estudada pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo — DAU para ser transformado em projeto e colocado em prática ainda no atual Governo, conforme disposição do governador Ornellas.

A idéia é oferecer aos pequenos industriais de fundo de quintal do Guará um local onde eles possam ampliar seus negócios e, ao mesmo tempo, trazer outras pequenas indústrias de fora do Guará que não estejam encontrando locais adequados para se instalarem.

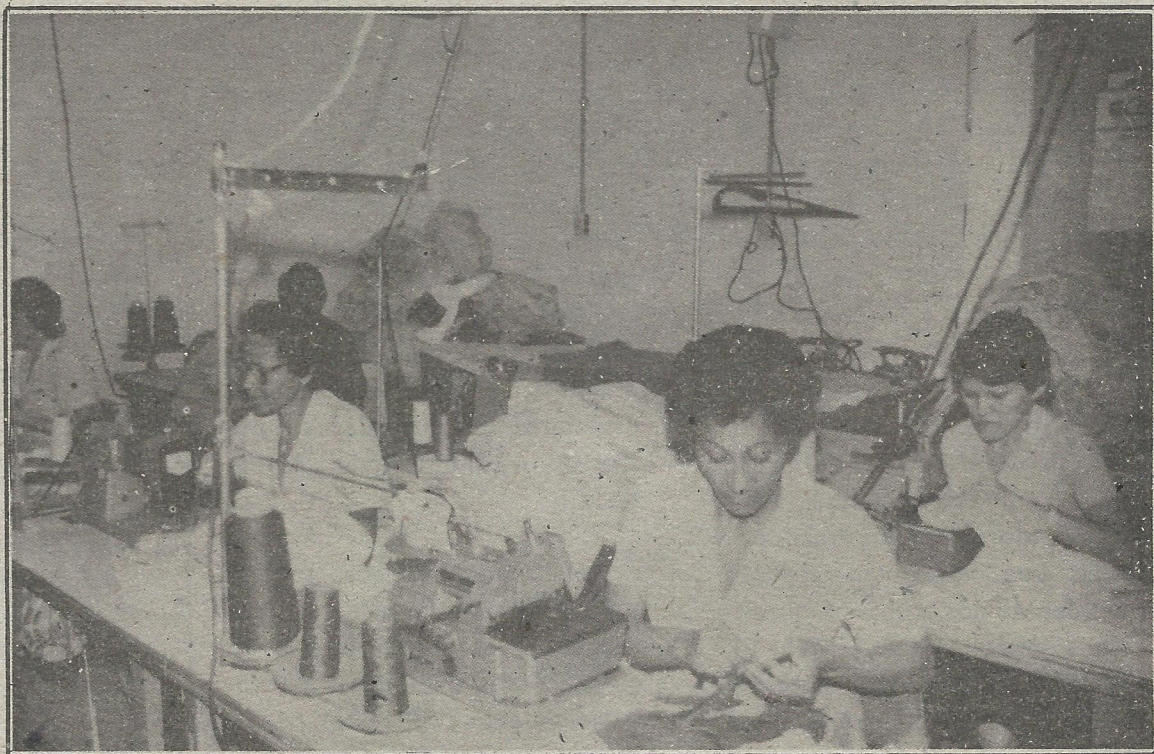
Com isso, além da geração de novos empregos para a população da cidade, principalmente para o grande contingente de jovens calculado em 70% do total, e sem oportunidade de empregos em Brasília, estará sendo criado um mercado abastecedor da Feira Livre. Desta forma, o Guará estará participando de todo o processo do mercado comercial, desde a produção até à venda.

INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

Inicialmente, pelos cálculos da Administração, em função do interesse da Feira, estarão se instalando no Guará as indústrias de roupas feitas e outras pequenas indústrias, com a condição de que não sejam poluentes, em razão da proximidade com a parte residencial e também pelo fato da cidade sofrer uma razoável carga de agentes poluentes vindos do Setor de Indústrias.

— A partir do momento em que a Feira puder vender os produtos locais, estaremos unindo o útil ao agradável, — espera, eufórico, o Administrador Francisco Brandes, que reforça a justificativa do projeto informando que cerca de 2.500 a 3.000 famílias dependem da Feira para os seus sustentos.

Mesmo sem ter tornado a idéia pública, o Administrador já foi consultado por mais de 20 pequenos industriais do Plano Piloto, a maioria no ramo de roupas feitas e malharias, quanto à possibilidade de se instalarem no Guará. Dentro da própria área urbana



da cidade, a Administração Regional catalogou recentemente um grande número de pequenas indústrias, as chamadas de fundo de quintal, funcionando em condições precárias e ilegalmente, muitas sem condições de crescerem num espaço maior.

PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO

— A nossa principal preocupação com o projeto é com o futuro dos jovens, que representam cerca de 70% da população local, e que pelas condições de mercado de trabalho no DF, estarão fatalmente jogados no grande buraco do desemprego, e, conseqüentemente, na marginalidade — diz Brandes.

Segundo ainda o Administrador, as duas principais atividades que oferecem emprego em Brasília estão em crise: "a construção civil está em declínio e o serviço público que além de pouco atrativo, está estagnado".

Por outro lado, a criação do Setor Industrial no Guará irá consolidar a cidade, constituída hoje apenas da área residencial e de um comércio que sofre com a falta de melhores e maiores espaços para sua expansão. O setor produtivo viria fechar o círculo estrutural de uma verdadeira cidade, e diminuir a dependência em relação ao Plano Piloto, Taguatinga etc., na parte de emprego e de abastecimento do comércio local, além de "exportar" para todo o DF.

A ampliação da área industrial possibilitará também o remanejamento das oficinas, serralherias e outras atividades que ficaram, ou se instalaram depois, dentro da área residencial.

Entretanto, nesse grupo que está dentro da cidade existem alguns que receberam lotes no Setor de Oficinas e preferiram revender. A estes não será dado o direito de adquirir outros lotes diretamente da Terracap.

Por outro lado, o setor estaria numa área sem utilização no momento, servindo apenas de depósito de entulhos, além do mato que cresce na época das chuvas. Como aquela área tem destinação específica, a sua transformação em área industrial para outros fins terá que ser aprovada pelo DAU.

Supermercados BARATÃO



Todo dia é dia de oferta. Mais de 20 produtos em constante oferta.

Economize e abasteça sua despensa. Além do melhor e maior sacolão de frutas e verduras do Guará.

E fica ali na QI 07 do Guará I — Fone: 568-7413.
No Baratão agora é pra valer. É tudo mais barato mesmo.

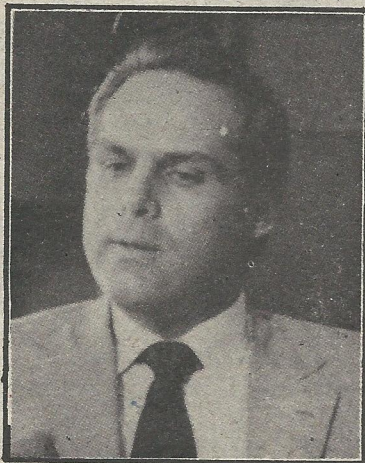
ENERGIA SOLAR COM ESSE

Instale um Sistema de Aquecimento Solar na sua casa ou empresa. É aqueça sua economia. Consulte a ESSE.

esse Engenharia de Serviços e Sistemas Energéticos Indústria e Comércio Ltda. IAS - Quadra 06 - Nº 120 Fone: 233-5888 - Brasília-DF

Indústria de Confeccões podem vir para o Guará

Para a FIBRA, Guará é a solução



Cássio Gonçalves

— A iniciativa é louvável. A idéia de ampliar o setor industrial do Guará, principalmente para realocar algumas pequenas, médias e micro-empresas, sem espaços definidos e espalhadas pelo Plano Piloto e pelo próprio Guará, conta com o total apoio da nossa Federação.

A entusiasmada afirmação é do presidente da Federação das Indústrias de Brasília, Cássio Aurélio Gonçalves, que reforça a sua opinião ao citar que uma das principais metas de sua gestão é direcionar a implantação e a realocação destas indústrias nas cidades-satélites, como forma de atender a mão-de-obra local, e fugir do saturamento de espaço do Plano Piloto e do próprio Setor de Indústria.

Quando soube que a prioridade do projeto de ampliação do Setor de Indústria do Guará seria para a indústria de confeccões, o presidente da FIBRA disse que a medida é bastante acertada, ao lembrar que a indústria de vestuário é uma das que mais oferece opções em termos de Distrito Federal.

— E tem outro aspecto que vai ajudar nessa pretensão do Guará: essas indústrias estão com um grande problema, uma vez

que não podem funcionar nos espaços destinados aos comércios, como nas superquadras, e não há um setor específico para abrigá-las. Levá-las para o Guará seria uma solução para um pleito nosso.

Cássio Aurélio informa que a FIBRA pensou em propor inicialmente o Gama e na Ceilândia para um setor de indústria e vestuário, "mas com esta perspectiva, acredito que o Guará torna-se mais interessante, pela proximidade com o Plano Piloto e por estar entre quase todos os centros consumidores do Distrito Federal".

OCUPAR A MÃO-DE-OBRA

O presidente da FIBRA mostra-se preocupado com a pouca geração de empregos para um contingente cada vez mais crescente a procura de uma colocação. "Uma recente pesquisa do Sistema Nacional de Emprego verificou que cerca de 30 mil pessoas por ano habilitam-se ao mercado de trabalho no DF, onde são oferecidos apenas 9 mil empregos". Há, portanto, segundo Cássio Aurélio, um déficit de mais 20 mil empregos no Distrito Federal, razão que justifica qualquer projeto de expansão do parque industrial do Distrito Federal.

Na opinião ainda do presidente da FIBRA, outras indústrias poderiam merecer lugares neste e noutros setores a ser criados, além da citada indústria do vestuário. Ele informa que a FIBRA está concluindo o programa Balcão de Informações, onde é apresentado um diagnóstico do mercado consumidor do DF e, em função disso, são apontadas atividades industriais mais viáveis de serem implantadas em Brasília.

Cássio Gonçalves defende a industrialização do Distrito Federal, por achar que a população local não pode continuar vivendo praticamente do serviço público e do comércio, como idealizaram os criadores de Brasília.

Sindicato eufórico

Quem mais gostou da proposta de setorizar a indústria de vestuário no Guará foi o Sindicato da categoria, uma vez que a destinação de um local específico para suas instalações é a principal reivindicação dos produtores de confeccões de Brasília.

Há inclusive um documento do Sindicato na Terracap, propondo a criação de uma área para a indústria do vestuário, mas sugerindo o Setor Industrial da Ceilândia. Porém, mesmo desejando um espaço próprio, alguns dos associados, segundo o presidente do Sindicato, Alcino Rodrigues Franco, não se entusiasmaram com a idéia, pelas dificuldades que o local trará para as indústrias.

— O transporte de funcionários que moram no Plano Piloto ou em outras Satélites seria bastante onerado, além do acesso dos próprios industriais que moram mais distantes, — afirma Alcino, que também acha o Guará o local ideal para o que querem, "porque o Guará está localizado no eixo de praticamente todos os núcleos habitacionais do DF, facilitando o acesso dos funcionários e o próprio escoamento da produção".

Eufórico com a possibilidade, o presidente do Sindicato promete que a classe vai lutar muito para conseguir se instalar no Guará, "principalmente contando com um aliado como o Administrador nessa reivindicação", diz ele.

Empresários elogiam idéia

Talvez a sugestão do Administrador em setorizar a indústria de confeccões no Guará, tenha partido da idéia de uma das principais interessadas. Maria Tereza Bernardes, proprietária da Malharia Marleska, vem há muito insistindo com Brandes para tentar uma área no Guará onde possam ser instaladas indústrias de confeccões que não são poluentes e podem trazer benefícios à comunidade e, é claro, resolver o problema da própria indústria.

A Malharia Marleska funciona precariamente no subsolo do Bloco "A" da 302 Norte, onde ocupa várias salas. Maria Tereza diz que a sua empresa tem conquistado um mercado cada vez maior em Brasília, mas que está praticamente impossibilitada de crescer, porque não dispõe de espaço para expandir sua fábrica.

— O Guará seria o lugar ideal para nos instalarmos, pela proximidade, pela localização, e principalmente por que tem espaços. Eu particularmente, mesmo não morando no Guará, gosto muito da cidade e gostaria muito de levar minha malharia para lá.

Como a malharia Marleska, quase todas as indústrias de Brasília do ramo de vestuário estão na mesma situação.

Feirantes lembram concorrência

O maior problema a ser enfrentado pela indústria de confeccões do Distrito Federal na sua pretensão de abastecer as feiras locais será a concorrência com a indústria de São Paulo, de onde vem a quase totalidade dos produtos vendidos na Feira do Guará e nas outras do DF.

A opinião é do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes do Distrito Federal, José Cardoso, que entretanto não descarta a possibilidade dos feirantes comprarem os produtos da indústria local, "desde que elas consigam oferecê-los a preços pelo menos aproximados", afirma ele.

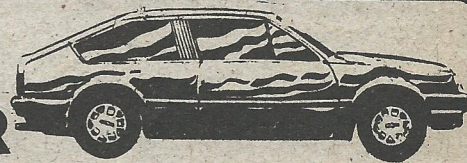
Segundo José Cardoso, São Paulo tem condições de oferecer os produtos a preços melhores pela quantidade de indústrias que tem, o que aumenta a oferta, conseqüentemente, diminuindo os preços. Ele lembra porém que a mão-de-obra mais barata em Brasília pode anular outras vantagens conseguidas por São Paulo, que tem matéria-prima mais barata.

Arco

Materiais de Construção e Serviços Ltda

A mais nova loja de materiais de construção do Guará — Área Especial - nº 4 - lote A — 1º andar — Fones: 568-8374 e 567-2093 — Guará II

Especializada em PVC, ferro e madeira



Agora você não precisa sair do Guará para

VENDER, TROCAR, FINANCIAR E COMPRAR

O SEU CARRO

fale com



POLI VEÍCULOS

Em novo endereço: QI-11 — Ao lado da Comercial da QE 07, em frente ao Posto Esso.



QE 38: Euforia, festa, reclamações, eleições. Começa a nova vida

Com suas ruas esburacadas, casas pequenas sem reboco, janelas de compensado, cães vadiando, a QE 38, numa imagem real, se parece muito mais com uma cidade em ruínas do que propriamente com uma recém-construída. Seu aspecto lembra uma pequena aldeia em fim de guerra, onde os habitantes, eufóricos, voltam às ruas para reconstruírem suas moradias, na esperança de longos anos de paz. Apesar deste quadro atípico, destoante do estágio a que chegou o Guará, a QE 38 não é tão ruim, como parece. Pelo menos é muito melhor do que as favelas em que viviam os atuais moradores.

Quem vê tanta gente nas ruas nos fins de semana, ou em reuniões, até duvida que tamanha massa se refugia naquele espaço, onde estão concentradas 528 casas de 30m², em lotes de 120m², e onde vivem igualmente 528 famílias. Do total, 170 vieram do Guazinho, 300 da Vila União, e 58 da Vila Socó, três favelas que existiam nos limites do Guará.

Voltando à imagem, com ar de quem venceu a guerra, as pessoas se movimentam num trabalho intenso de levantar muro, acomodar móveis, dar reboco, enquanto crianças e cães correm e brincam refletindo a alegria de todos. É o sonho de uma vida melhor virando realidade. É assim a QE 38, que não é uma satélite, mas uma quadra fora de órbita em comparação com as outras do Guará, mas muito feliz.

Os moradores começam a enfrentar o problema da especulação imobiliária, a partir de ofertas cada vez mais tentadoras pelas casas. Eles, porém, prometem resistir, e os que repassarem suas casas, como ficou constatado que dois moradores fizeram, serão denunciados à Secretaria de Serviços Sociais, para que se evite que em menos tempo do que se prevê, boa parte dos moradores da QE 38 não estejam mais no local.

A eleição que pretendia escolher o presidente da Associação de Moradores da QE 38 acabou não sendo realizada porque não houve acordo entre os dois candidatos quanto às regras da votação.

Casa pequena, mas barata

A realidade do novo lar, embora seja dura, nem de perto se compara com o que tinham antes. As casas — módulos habitacionais para os técnicos, "pom-bais" — como já apelidaram os moradores, — possuem apenas 30m², num terreno de 120 metros, recebidas sem muro, sem instalações elétrica e hidráulica e sanitária, sem reboco e sem piso. Para se completar o que falta, segundo o cálculo dos próprios moradores, são necessários o mínimo Cr\$ 200 mil, sem mão-de-obra. A edificação de muro e alguma ampliação, pode elevar essa quantia para Cr\$ 700 mil, que poucos podem dispor.

Apesar de algumas reclamações, de modo geral todos estão

satisfeitos. Com efeito, passaram de barracos de madeira apodrecida, água de sisterna, quando tinham, às vezes pagando aluguel, para casas suas e pagando menos de Cr\$ 10 mil de prestação. As taxas de luz, água, esgoto e lixo não somam mais de Cr\$ 7 mil.

Se mantiver esse percentual de 10% do salário mínimo, as famílias não terão grandes dificuldades de pagá-las. Porém, qualquer valor que exceda a isto, pode comprometer a renda de muitos. Boa parte tem emprego fixo, e outra sobrevive prestando serviços em casas do Guará, principalmente como empregadas domésticas, no comércio e como carroceiros, pedreiros, etc.

Só-Baby creche

QI 02 Conjunto U
casa 115
Fone: 568.2285

Festa em homenagem ao dia da criança, com a participação de todas as crianças da Creche.



Valorizando os bons momentos da criança

QE 38 começa nova vida

Problemas de convivência e estruturais



As chuvas estragaram as ruas. Moradores pedem cascalhamento.

Inaugurada oficialmente no dia 20 de outubro, a QE 38 já enfrenta alguns problemas. Uns estruturais e outros de convivência. Como as favelas foram assentadas em épocas diferentes, acabaram ficando separadas. Esta separação tem causado alguns constrangimentos e problemas de relacionamentos entre membros de uma favela e outra, mesmo com o esforço dos líderes para que isto não aconteça.

Nesse aspecto, os moradores culpam o GDF. "Cansei de avisar que esta separação não seria boa. Ideal seria que misturassem todos. Não me ouviram. Aliás, o alerta foi de muita gente", assegura "Paulista", marido de Lita de Lima, presidente da Associação de Moradores da Vila União. Nos primeiros dias, ocorreu uma briga entre grupos das duas favelas.

A evidência do erro de deixá-los separados está no fato de que os moradores não chamam o lo-

cal de QE 38, nome oficial. Se referem ao "Guarazinho", "Vila União" e "Vila Socó", para determinar os locais. Para tentar evitar essa divisão, os moradores resolveram unificar as associações de moradores, promovendo novas eleições.

MUITA LAMA

Como foi entregue no período do início das chuvas, as ruas já estão em péssimo estado, quase intransitáveis para pedestres e carros. Esse problema poderá ser sanado se o GDF atender as reivindicações dos moradores para cascalhar as ruas, "porque sabemos que o asfalto é difícil", consola-se Ademir Caldas, um dos líderes.

Pedem também a criação de uma escola — prometida ainda para o início do próximo ano —, igreja, posto de saúde, campo de futebol e a retirada das lagoas de oxidação.

As ofertas crescem

Bem localizada, a QE 38 não escapou à especulação imobiliária que transformou o metro quadrado do Guará no mais caro do Distrito Federal. As ofertas, pela quantidade e pelos lances, são surpreendentes. Diariamente aparecem interessados e especuladores, sondando e fazendo propostas. A cotação de propostas pelo direito das casas está girando em torno de Cr\$ 6 a 8 milhões.

Porém, essas ofertas não podem ser aceitas, embora estejam "mexendo" com alguns moradores. Há dois casos, conhecidos dos líderes, de pessoas que fizeram negócios. Se o GDF não tomasse o cuidado de tomar algumas providências pa-

ra evitar estas transferências antes de cinco anos, certamente muitos já teriam repassadas as suas. Afinal, não é fácil para eles, resistir a ofertas como uma casa na Cidade Ocidental, um Fiat e 2 milhões por uma casa na QE 38, feita publicamente por um interessado.

Dois moradores não resistiram às propostas, e estão sendo denunciados pelos líderes da quadra por terem vendido suas casas. "Pelo que apuramos, os moradores da casa 9, conjunto "G", e da casa 43 do conjunto "A", passaram à frente um patrimônio pelo qual lutamos muito", informa Lita de Lima, que promete encaminhar à SHIS a relação de quem repassar suas casas.

Moradores reclamam, e agradecem

A maior parte dos moradores estão contentes com as novas casas, mas há os que reclamam. Lita Lima, líder dos moradores da Vila União, afirma que só tem a agradecer ao governador Ornelas.

— O que mais queremos além disso? Estamos bem localizados, temos uma vista até bonita, temos nossa casa e escola perto. Sei que nossa casa é pequena, mas podemos aumentá-la se quisermos. E além do mais, só vamos pagar 10% do salário mínimo, o que é até bom demais. Muita gente reclama da falta de conforto, do que adiantaria conforto se não podemos pagar?

Pedro Alves, ex-secretário da associação, morador na 38/J/08,

compartilha da opinião de Lita, porém faz uma ressalva: "é verdade que estamos muito bem, mas sabemos que nossas casas não oferecem a menor segurança. Por exemplo, a casa de minha sogra está toda rachada e pode cair a qualquer momento". Dona Cleonice, da casa 54 - conjunto F, diz que "morar na QE 38 é muito melhor do que morar numa chácara distante de tudo. Agora só está faltando melhorar as ruas e colocar uma creche para as crianças, principalmente das mães que trabalham".

Seu Raimundo, da casa 31, conjunto "G", está preocupado com as prestações. "Está tudo muito bem, resta saber se as prestações vão continuar sendo os 10% sobre o salário e a casa ser quitada nos 25 anos. Caso conti-

nue assim, vão ser uma mão na roda". Dona Maria de Lurdes - 38 "C" proveniente do Guarazinho, diz que a única reclamação que tem a fazer é quanto ao tamanho das casas: "a casa é muito pequena para as 12 pessoas da minha família. Porém, acho que ainda dei sorte, a minha casa é de esquina, posso fazer dela um sobrado para comércio".

Dona Marcinda é da mesma opinião: "estou muito satisfeita, acho mesmo que esse governador é um santo homem. Minha casa é ótima. Estou aumentando-a aos poucos. Para mim que morava num barraco que se respirasse ele caía, esta casa é uma mansão". Quanto à separação das favelas, ela acha que não existe isso na QE 38. "Não existe separação, aqui é uma família só".

Na inauguração, churrasco ao Governador



A inauguração da QE 38 foi marcada com um grande churrasco oferecido ao governador Ornellas, seus auxiliares

e convidados, além de toda população da QE 38.

A comida foi farta, e muitos duvidaram que foi finan-

ciada pelos moradores. Como o CDS é que coordenou a festa, provavelmente o próprio GDF tenha se encarregado das despesas e informado que os moradores é que pagaram.

Pelos moradores da QE 38 falou o Padre Antonio Chirulli, que agradeceu ao Governador o "presente que estava dando àquela gente que passa agora a ter o seu próprio teto".

Várias faixas foram colocadas pelos moradores, e uma delas chamada o governador José Ornellas de "O Pai da Pobreza".



A maior e mais completa elétrica do Guará.

ELÉTRICA LARA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA LORENZETTI

CONSERTOS: ARNO WALITA GE

ELETROLUX.

QE-7 LOTE-B LOJA-02 FONE 547-2073 GUARÁ-1 DF

Divirta-se

ParkShopping traz o Blitz dia 28

Para comemorar o seu primeiro aniversário, o ParkShopping, está trazendo o Blitz para um grande show no Ginásio de Esportes Presidente Médici, dia 28 de novembro. O show será o presente que o shopping estará oferecendo aos seus clientes, em troca de notas de compra feita a partir do dia 1º de novembro em qualquer de suas lojas, no valor de Cr\$ 10 mil, por um ingresso. Serão distribuídos 25 mil ingressos.

O Blitz, considerada a maior banda de rock brasileira da atualidade, estará lançando com exclusividade o seu terceiro LP. No show eles cantarão também os seus maiores sucessos.



“Mr. Soul” e “Maria da Salete” no final do break

“MR Soul” e “Maria da Salete”, ou melhor, os artistas Arnaud Rodrigues e Cininha de Paula, serão as principais atrações da final do concurso de dança break, dia 04 de novembro, domingo, no Salão de Múltiplas Funções do CAVE.

O concurso de dança break, promovido pelo Stúdio DZ 7, responsável pela discoteca dos domingos no CAVE, escolherá entre seis finalistas, o melhor dançarino do Guará, que receberá como prêmio, uma viagem ida e volta ao Rio de Janeiro.

Durante dois meses, mais de 60 dançarinos concorreram ao prêmio, e no afunilamento os seis melhores foram selecionados para concorrerem à finalíssima.

Segundo Fernando Sérgio, do

Stúdio DZ 7, se o público prestigiar o esforço de trazer os dois artistas, outros serão contratados para algumas promoções que o Stúdio pretende realizar. Arnaud Rodrigues e Cininha de Paula farão ainda outros dois shows em Brasília, possivelmente no próprio Guará.

Papai Noel dia 17 no

ParkShopping

O Papai Noel que abrirá oficialmente a campanha de Natal do ParkShopping chegará no dia 17/11.

A campanha de Natal do ParkShopping será oficialmente aberta no dia 17, com a chegada de Papai Noel, de helicóptero.

Neste dia, Papai Noel distribuirá balas a todas as crianças que estiverem no ParkShopping.

Pista de patinação fechada até dia 30 de novembro

A pista de patinação da DivertLândia, no ParkShopping, estará fechada até 30 de novembro. Neste período, a pista estará em manutenção.

De acordo com os técnicos da DivertLândia, a manutenção da pista torna-se necessá-

rio em função do desgaste que ela vai sofrendo com o uso intenso.

A DivertLândia informa que o Clube de Patinação continua aberto. Quem se associar agora, começará as atividades tão logo seja reaberta a pista.

Monitores do EPT se reúnem

Todos os monitores das Quadras de Lazer, do programa Esporte Para Todos — EPT, estarão reunidos dia 11, no Núcleo Bandeirante, no I Encontro de Monitores de EPT.

O encontro visa integrar os monitores e estimular a troca de experiências entre eles. Como em cada satélite podem ocorrer preferências diferentes do público quanto às atividades e jogos das Quadras de Lazer, a troca dessas informa-

ções está sendo considerada pela Secretaria de Serviços Sociais como bastante importante para desenvolver e estimular ainda mais o EPT.

Durante todo o dia, além do intercâmbio, os monitores estarão discutindo também a filosofia do EPT, seus objetivos, os resultados, etc.

Do Guará estarão participando 150 monitores. De cada quadra foram apontados pelos moradores os seus representantes.

Divisão de Lazer, a partir de novembro

A partir de dezembro, todas as atividades de lazer e turismo no Guará passam a ser coordenadas pela Administração Regional, através da recém-criada Divisão de Lazer e Turismo.

Esta Divisão faz parte do projeto de maior autonomia às satélites, que será comple-

mentado com a execução da segunda parte, a partir dos estudos concluídos agora pelo GDF.

Provavelmente até o dia 10 de novembro o Administrador Regional terá escolhido o chefe da Divisão, a partir de alguns nomes já selecionados.

Anivers

Uma bonita e aniversário do Ad Brandes. Realizado nistrador, a festa de muitos amigos gional de Taguat Administrador R José Eustáquio.

O menu, como comida nordestina co para satisfazer-



Acompanhe aqui, a programação de lazer

Venha com seu filho divertir-se no ParkShopping



PARKSHOPPING
Fone: 233-0613

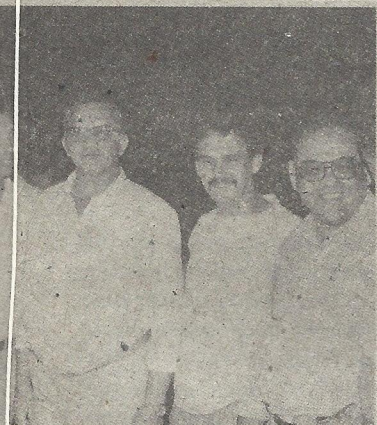
Escola
SÃO FRANCISCO

Maternal I e II
Jardim I, II e III
Semi-internato

QE-3 Área Especial B fone: 568-7584

arsário de Brandes

... bem organizada festa, marcou o Administrador Regional, Francisco ... zada na residência oficial do Admi ... foi abrilhantada com a presença ... gcs, entre eles o Administrador Re ... atinga, Walmir Campelo Bezerra, e o ... Regional do Núcleo Bandeirante, ... mo não poderia deixar de ser, foi a ... tina, embora não faltasse o churras ... er os sulistas.



GENTE

Quem comemorou o aniversário de três anos do seu Thiago, foram os pais corujas CARLOS GIROTTO BORGES e LENILDA, da QI 04. Uma animada festinha foi oferecida aos amiguinhos de Thiago... /// ... Quem também está de nova idade e comemorou com um churrasco aos amigos, é MAURÍCIO ALVES DA SILVA, da QI 22... /// ... A pequena SUELEN CRISTINA fez mais uma vez a alegria da casa de EUZÉBIO PIRES DE ARAÚJO e SÔNIA com a comemoração do seu primeiro aninho... /// ... MARY, do Mary Cabelereiras, radiante com o novo local do seu salão. Novos ventos... /// ... Os nossos parabéns à Claudete Teixeira da Rocha, executiva da ABAMEC, da QE 36, pelo aniversário... /// ... Paulo César de Carvalho entrando na vida noturna do Guará, adquirindo o Degrau's, na QI 12... /// ... De idade nova, o garoto Alexandre, filho de Erly e JOSÉ FRANCISCO TAFNER... /// ... Também estreando nova idade, a elegante EALINE CRISTINA CARDOSO, da QE 28... /// ... Nasceu a esperada JULIANNA, filha de Juarez Francisco Afonso e Maria Zélia. Juarez agora trabalhando com Marcelo Poli... /// ... ALDEMIR SARAIVA desativando aos poucos o escritório de advocacia para somente à revenda de materiais de construção... /// ... Registramos o aniversário do bigodudo ERNESTO LOPES DA SILVA, gerente do Bamerindus... /// ... Também o de IVANILDE BARROS, esposa do competente Valdemir Ferreira, da Meykio... /// ... Quem está com nova idade é RAIMUNDO ALBANO OZANO, do Lions Clube Governador Almir. Comemoração ao lado de sua Alzenir... /// ... Comemorado com uma deliciosa buchada de cabrito, o aniversário de Lita de Lima, líder atante da QE 38.

GIRANDO

Após quase dois meses de férias em São Luís, de volta Maria das Graças Poli, para a alegria de Marcelo Magalhães Poli. Já ganhou casa nova na QE 13, toda mobiliada com móveis também todos novos.

Muito sucesso teve o "Café Colonial", com desfile de modas, promovido pela primeira dama da cidade, Cleidiomar Brandes, na residência da supervisora da PAS, Berenice Ferreti, para engariar fundos para o Natal dos pobres.

O ParkShopping está preparando muitas atrações para fim do ano. Depois do Blitz, vem mais. Apesar de algumas restrições, o ParkShopping veio atender as carências na parte de lazer do guaraense. É claro que falta alguma coisa, mas estamos apenas no primeiro ano.

Já está terminando o ano e até agora nenhum desfile, nenhuma grande festa, como aconteceu no ano passado. O que não se entende, pois todos os desfiles e bailes do ano passado tiveram sucesso total. Estas festas são uma das soluções para a falta de oportunidade de lazer para o guaraense.

Sociais

Na edição passada, alertamos aqui para o concurso Garota Guará, promovido pelo sr. Laércio Caldas, que realizou o mesmo concurso no ano passado em que imperou o mau gosto e a desorganização.

Pois o concurso Garota Guará 85, segundo algumas informações, foi pior ainda. O grupo de garotas escolhidas como as representantes (sic) do Guará só podiam ser as mais bonitas no gosto do sr. Laércio pelo que ele entende de mulher bonita. Aliás, nem o próprio Laércio Caldas teve a coragem de vir comandar seu concurso. As garotas que participaram, não tem culpa. Se alguém disser que elas são as mais bonitas do Guará, elas até acreditam.

Está terminando o ano letivo de 84. Ao mesmo tempo, as matrículas começam a ser reabertas na rede oficial e na rede particular.

O Guará está muito bem servido dos dois lados. A rede oficial do Guará atende a toda a cidade, com centros de ensino em quase todas as quadras. Na rede particular talvez seja a mais bem servida satélite. Falta apenas uma faculdade.

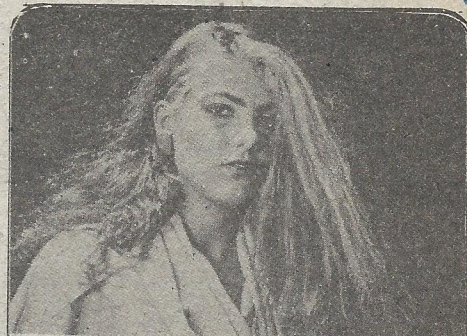
Só grandes colégios existem quatro: Mauá, Compacto, JK e Projção. No I Grau, além destes, outros são bem recomendáveis, como o São Francisco, o Pedacinho do Céu, o Beebinho e outros, a maioria voltada para a orfança. Existem outros menores, funcionando em casas, que mesmo sem grandes instalações são muito bons.

A final da Copa Mauá foi comemorada com um baile no Salão de Múltiplas Funções, com a presença de pais e alunos. Ainda no baile foram realizadas as provas finais, de música e conhecimentos gerais.

Depois, todos caíram na folia, animados pelo conjunto A Banda do Sol. A organização, a cargo dos próprios professores Benê — por sinal, um ótimo animador — e sua Luzilene, esteve perfeita. Ganhadores e perdedores se confraternizaram numa festa só.

A equipe Menta, ao lado, se prepara, como vencedora, para ir curtir a vitória nas belas praias da Bahia.

Festa do Mauá



MARY CABELEIREIROS

QE-30 bloco A sala 1 tel. 568-7393

UM NOVO VISUAL PARA OS SEUS CABELOS

A experiência deu certo!

no Natal outra bicicleta

Basta levar seu filho para cortar o cabelo em



QI 11 - Bloco B - Guará I - Fone: 568-2599
PARKSHOPPING - Fone: 234-1220

4 VEZES SEM JUROS

Crediário próprio



BARATEIRA

Aceitamos cartões

ELO - NACIONAL - CREDICARD

QE 07 - Bloco B

- Loja 3 -

tecidos Tel.: 568-1021

CINE-FOTO

troca-se

TROCA-SE

ATENÇÃO
 FILME NOVO POR USADO
 BASTA REVELAR SEU FILME EM UMA
 DAS LOJAS DO CINE FOTO.
 PELO LABORATÓRIO CURT
 EM TROCA, SEM NENHUM ACRÉSCIMO
 UM FILME IGUALZINHO AO QUE VOCÊ
 MANDOU REVELAR.

E PARA AS CRIANÇAS - UM LINDO
 ROBOZINHO



CURT

CINE FOTO

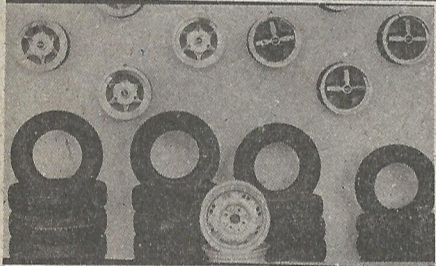
salsicha

QI 20 Bl. A Loja 22

QI 06 Bl. A - 28 - s/102

AUTO-PEÇAS

PNEUS BORGES



- Pneus novos e renovados
- Alinhamento de direção
- Balanceamento de rodas
- Rodas
- Conserto de pneus
- Oficina mecânica

Setor de Oficinas

Conjunto E Lotes 1 e 3

INGLÊS

IAB IAB

Inglês para adultos e crianças.

Professores com experiência internacional

Método áudio-visual com laboratório de línguas

QE 07 - Bl. C + S/217
 Fone: 567-0577

Presidente do PMDB do Guará revela Tancredo prometeu eleição para o DF em todos os níveis.

Se confirmar o amplo favoritismo da candidatura Tancredo Neves sobre a de Paulo Maluf, um dos primeiros atos do atual candidato da Aliança Democrática quando assumir a Presidência será providenciar eleição direta para o Distrito Federal em todos os níveis, inclusive para Administrador Regional.

A promessa foi ouvida do próprio Tancredo pelo presidente do PMDB do Guará, Otacílio Norberto, numa visita recente ao candidato numa comitiva integrada por presidentes do partido das cidades-satélites. O virtual presidente afirmou na oportunidade que essa é uma das suas prioridades iniciais por não entender a discriminação ao brasileiro em não poder participar da escolha dos seus representantes, mesmo diante do alegado aspecto de segurança.

Os membros dos diretórios do partido nas satélites garantiram a Tancredo que Brasília está pronta para votar, "faltando apenas a regulamentação dos partidos, uma vez que praticamente todos estão constituídos no Distrito Federal", informa o presidente do PMDB/Guará.

SE FORTALECENDO NO GUARÁ

No caso do PMDB do Guará, apesar de algumas divergências de interesses em alguns integrantes de correntes diferentes, o partido vem se fortalecendo cada vez mais, com a realização de comícios com públicos crescentes.

No último comício no Guará, no final de setembro, realizado na QI 12, apesar do tempo meio chuvoso e do horário do futebol, foram reunidas quase mil pessoas, que ouviram e aplaudiram as palavras de Elias Mota, um dos coordenadores do partido no DF e ex-presidente da fundação Pedroso Horta, a esposa de Pompeu de Souza, jornalista e presidente do PMDB do DF, além do próprio presidente do diretório local, Otacílio Norberto.

Segundo Otacílio, mesmo ainda não estando definidas as eleições no DF, esses comícios tem o objetivo de conscientizar a população para a necessidade dela participar da escolha dos seus representantes, ao mesmo tempo em que são apresentados os líderes que, direta ou indiretamente, vão participar da escolha dos candidatos.

NÃO ESTÁ COM MÚCIO ATHAÍDE

Um dos pontos que os líderes do PMDB do Guará fazem questão de observar é que o deputado Múcio Athaíde, que mandou pichar toda a cidade com seu nome, não goza da simpatia do grupo, consequentemente, não tem o seu apoio.



Otacílio Norberto

— Não temos ainda candidatos, a nossa luta por enquanto é pelas eleições diretas, é por uma causa e não por um nome. A campanha do deputado Múcio Athaíde é extemporânea, precipitada, e os meios utilizados por ele para essa promoção não coadunam com os nossos pensamentos, — adverte o presidente do PMDB/Guará.

Múcio Athaíde, deputado eleito por Rondônia, além das pichações pela cidade, propagando para si a emenda que dará as eleições para o DF, vem negociando apoio com as associações de moradores de todas as satélites, oferecendo até dinheiro a elas. Chegou a criar uma chamada Assembléia Comunitária, integrada por estes representantes, que, entretanto, perceberam o golpe do deputado, e os que realmente objetivam defender a comunidade e as eleições, se afastaram dele.

SE O POVO APOIAR, APÓIAM BRANDES

Como o período entre a eleição do próximo presidente e a sua posse é relativamente exíguo, de 15 de janeiro a 15 de março, provavelmente o próximo Governador do DF ainda seja indicado, a exemplo dos Administradores Regionais. Neste caso, o presidente do PMDB do Guará, afirma que Tancredo vai ouvir a população na escolha do Governador, e este para a escolha dos Administradores. Talvez somente para um mandato tampão.

— A nossa luta é por eleições diretas. Até que nos dêem vamos participar de outra forma.

No caso da escolha dos administradores regionais, as lideranças políticas entendem que a população quer participar, se possível através de eleições diretas, mas se não houver tempo, que seja realizado um plebiscito para escolha dos nomes indicados pelas respectivas lideranças.

O PMDB conta atualmente com cerca de mil filiados no Guará, e quem desejar se filiar, basta procurar a sede do Diretório, à QI 02, Bloco A, sala 22, sub-solo da Drogaria Guará, ou pelo fone: 568-8869.

Assembléia Comunitária lutará por eleições no DF

A Assembléia Comunitária, idealizada pelo deputado Múcio Athaíde (PMDB-RO), e formada por líderes comunitários, terá como uma das principais metas, lutar pelas eleições no Distrito Federal.

A promessa foi feita pelo deputado durante o pronunciamento de formalização da Assembléia, na Câmara dos Deputados, dia 25 último. Na oportunidade, o parlamentar informou que o presidente nacional do PMDB, Ulisses Guimarães, o líder do PMDB, Freitas Nobre, o líder do PDT, Brandão Monteiro, estão apoiando a pretensão da população do DF em escolher seus representantes.

Segundo Múcio Athaíde, a população tem vários motivos para pedir a eleição para o DF. Além do direito ao voto previsto na Constituição, o deputado citou o problema dos transportes, "um dos mais caros do País", "o desemprego que ronda os lares desta cidade, a falta de comida e a falta de amparo aos menores abandonados".

O QUE É A ASSEMBLÉIA COMUNITÁRIA

A Assembléia Comunitária formada por Múcio Athaíde é integrada por presidentes e representantes de associações de moradores de quadras e satélites. A esses representantes o Múcio Athaíde concedeu a denominação de "deputado comunitário". Os deputados comunitários do Guará são Wiltom Robson, presidente da Associação de Moradores do Guará, Lita de Lima e Ademir Caldas, líderes da QE 38.

Os propósitos da Assembléia Comunitária foram motivos de muita polêmica, inclusive entre seus próprios integrantes. Segundo alguns, a Assembléia é apenas uma escada que Múcio Athaíde idealizou para conseguir apoio popular e conseguir se eleger senador para o Distrito Federal. O primeiro passo dado por ele foi mandar pichar em todo o DF a frase "Brasília quer votar, já dizia JK. Emenda Múcio é para já", outorgando a si a proposta de eleições no DF. Múcio buscou o apoio dos representantes porque não o conseguiu das bases do seu partido, o PMDB, nas satélites. Os representantes do partido não querem se engajar nos interesses pessoais do deputado, porque entendem que ainda não é o momento de se fazer propaganda de nomes. No Guará, Múcio Athaíde não conseguiu também o apoio do presidente do Grupo Representativo da Comunidade, que é a entidade que mais representa a comunidade local.

Guará quer escolher seu Administrador

Mesmo sabendo que terá poucas chances de escolher diretamente o próximo Administrador Regional, o guaraense vem defendendo a participação, ainda que indireta, no processo de escolha de quem vai representá-lo junto ao Governo do Distrito Federal a partir de março.

Uma das muitas promessas dos dois candidatos à Presidência se refere a concessão de eleição direta em todos os níveis para o Distrito Federal. Porém, dificilmente haverá condições e tempo para implantá-la, de 15 de janeiro, data da eleição, a 15 de março, data da posse do próximo Presidente. Se o eleito for Tancredo Neves, o mais provável, tanto na escolha do Governador e muito mais na do Administrador, o brasileiro deverá ser ouvido, provavelmente através de consultas às bases do partido e das lideranças comunitárias e talvez um plebiscito junto ao povo, segundo um parlamentar ligado ao candidato da Aliança Democrática.

No caso do Guará, mesmo ouvindo a população, não será fácil um plebiscito, simplesmente porque não há no momento, aflorada, uma liderança facilmente identificável pela população, ou que pelo menos se identifique com os problemas do Guará. Pouco mais de 10 pessoas integram a Associação de Moradores, cujo presidente somente se tornou conhecido pelas trapalhadas com que se envolve. O Grupo Representativo da Comunidade não tem maiores aspirações políticas e administrativas e o seu trabalho é quase anônimo, embora reconhecido.

OS PARTIDOS

Restariam os líderes dos partidos políticos. O PT resume-se a um grupo de estudantes, que tem procurado defender as causas do partido, sem maiores divulgações. O PMDB se movimentou mais, inclusive com a realização de comícios. Entretanto, não há ainda dentro do partido alguém que tenha se tornado suficiente reconhecido pela comunidade a ponto de ser apontado

num plebiscito para a escolha do próximo Administrador.

O presidente da Associação Comercial, mesmo com alguma bagagem adquirida em funções de liderança e chefia, já declarou que não deseja a função, preferindo colaborar na sua atual função.

TALVEZ BRANDES

Conclusão: no momento, a solução mais viável pode ser a permanência do atual Administrador, segundo os primeiros dados da pesquisa que está sendo realizada pelo JORNAL DO GUARÁ com o objetivo de oferecer ao próximo Governador subsídios na escolha do seu Administrador Regional do Guará. Inicialmente, estamos ouvindo os líderes comunitários e, finalmente, faremos uma pesquisa entre a população sobre suas preferências. Os resultados serão encaminhados ao Governador, tão logo ele seja escolhido pelo futuro Presidente da República.

Os primeiros líderes ouvidos pelo JORNAL DO GUARÁ estão vendo em Brandes a opção mais viável para o momento diante das atuais circunstâncias. Entre as justificativas apresentadas, está o reconhecimento pelo trabalho de Brandes à frente da Administração, notado na urbanização da cidade e na resolução dos problemas da cidade e da comunidade. Os que emitiram suas opiniões, — Kleber Bastos, presidente do Grupo Representativo, na edição anterior, — Lita de Lima, presidente da Associação de Moradores da Vila União, Otacílio Gonçalves, presidente do PMDB local, Manoel de Souza, presidente da Associação Comercial, foram unânimes em lembrar que Brandes sempre procurou ouvi-los quando tiveram alguma reivindicação ou sugestão a fazer.

Evidentemente, que existem algumas restrições, muito mais quanto ao processo de escolha do que ao homem. O presidente do PMDB preferiria que o Administrador fosse escolhido por eleição direta, bem como o presidente do Grupo Representativo.

Lita de Lima Presidente da Associação dos Moradores da Vila União

“Gostaríamos que fosse Brandes”

“Só temos motivos para querer a permanência de Brandes. Praticamente tudo que solicitamos a ele, e que estava ao seu alcance ele nos conseguiu. Participou ativamente no assentamento dos favelados do Guará, e continua nos ajudando.

Nunca deixamos de ser atendidos por ele, mesmo quando a solicitação não poderia ser atendida diretamente

te pela Administração. A ordem para sua secretária é que encaminhe a ele qualquer um de nós que lá chegue à sua procura.

Mesmo se houvesse eleição direta, tenho certeza que todos nós votaríamos nele, como quase toda a população do Guará. Ou alguém conhece outra pessoa que se interesse tanto pelo Guará e tenha as qualidades de Brandes?”



M. Souza Presidente da Associação Comercial

“Brandes deve continuar”

Nós comerciantes, e empresários de um modo geral, gostaríamos que Brandes continuasse na Administração Regional. Se vier alguém de fora vai demorar a engranar e o trabalho de Brandes corre o risco de sofrer descontinuidade.

Acreditamos também que to-

manência pelo muito que fez e principalmente pelo que poderá fazer, por conhecer as deficiências estruturais e sociais do Guará.

Brandes já demonstrou ser um guaraense de coração. Nada mais justo que ele continue. Acredita que este seja o desejo da maioria da nossa população.



Líderes preocupados com os inquilinos

O Grupo Representativo do Guará está preocupado com a situação da grande quantidade de inquilinos do Guará, a maioria alugando barracos de fundo. O grupo vem procurando reunir esses inquilinos para discutir o problema e encontrar alguma solução a ser encaminhada às autoridades, mesmo reconhecendo que será difícil alguma providência, uma vez que não há qualquer controle sobre a quantidade de barracos de fundos no Guará.

A situação dos inquilinos do Guará tem se tornado difícil com a crescente valorização imobiliária da cidade, elevando os aluguéis a preços acima das outras satélites. Hoje um barraco de fundos, com um quarto, cozinha e banheiro pode ser alugado com sorte por Cr\$ 100 mil. Os

que tem mais conforto chegam até a Cr\$ 200 mil. Uma casa original de dois quartos não é alugada por menos de Cr\$ 200 mil, dependendo da quadra.

O reflexo desta supervalorização pode ser medida na atitude da moradora Maria de Lurdes Martins, que tentou o suicídio após ser ameaçada de despejo pelo proprietário da casa onde alugava um quarto. E quem consegue morar numa casa, num barraco ou quarto no Guará, não pode sentir-se tranqüilo, porque a procura por um lugar aqui, apesar dos preços, é muito grande, o que deixa os proprietários numa posição bastante cômoda se não desejarem mais o inquilino.



CURSO SARMENTO DE DATILOGRAFIA

Máquinas elétricas e manuais

Horários: das 8:00 às 22 horas

QE 07 - Bl. C - Salas 102 e 104

COTIDIANO

MÁRCIO ELISON

Vista Geral

Wiltom Robson e a Vila União

Já estão se tornando engraçadas as participações do presidente da Associação de Moradores (?) do Guará. Durante os eventos do aniversário do Guará este ano, ele sempre procurava mostrar sua presença, empunhando e balançando uma grande bandeira da Associação, mesmo sendo vaiado em todos. Chegou inclusive a desfilar com a bandeira pela passarela do concurso Miss Piscina, quase sendo derrubado dentro da piscina pelos assistentes.

A última ocorreu no dia da mudança da Vila União para a QE 38. De forma espalhafatosa, chegou à quadra buzinando insistente o seu carro, com a bandeira, claro. Ajudou a carregar um pouco de areia e depois solicitou aos líderes da quadra que declarassem nas entrevistas para a imprensa, que a sua Associação participou da mudança dos favelados. Claro que não concordaram, mesmo porque ele só lá apareceu no dia e noutras oportunidades onde pudesse aparecer.

Aliás, algum leitor tem conhecimento de alguma coisa interessante que a Associação tenha feito, a não ser se promover pela imprensa ou perambular pela Câmara dos Deputados oferecendo os seus serviços (sic)? Se aparecer quem conheça, mostraremos na próxima edição. Nós não conhecemos.

Superlotação do Clube

O leitor já passou próximo ao Clube Unidade de Vizinhança num domingo de sol e calor? Se passou, deve ter ficado impressionado com a quantidade de freqüentadores para o tamanho do Clube. A piscina fica tão cheia que é impossível se pular nela sem cair na cabeça de alguém.

Tudo isso sem contar que a única restrição para entrada no Clube é o pagamento da taxa de Cr\$ 500,00, sem que seja feito qualquer exa-

me médico. Superlotar o clube e a piscina daquela forma é antihigiênico e perigoso. Quem estiver portando qualquer doença contagiosa estará transmitindo aos outros.

Congestionamento da pista do zoológico

Quando chove, ou nas horas de *rush*, o trânsito na pista do Zoológico em direção ao Guará fica caótico. A pista é estreita e o fluxo é muito grande, principalmente depois do Park-Shopping. E quando ocorrem batidas de veículos, muito freqüentes, gasta-se até meia hora para se andar pouco mais de dois quilômetros.

A ampliação da pista em frente ao Zoológico não foi suficiente, pois o pior acontece antes e sobre os viadutos. A solução estaria na duplicação também dos viadutos.

Mosquitos continuam atacando

Na última edição, o diretor do Instituto de Saúde do DF, Francisco Leonardo, afirmou que proliferação de pernilongos a partir das lagoas estava controlada, depois da ação conjunta de combate na limpeza das lagoas, feita pela Caesb, Instituto de Saúde, Sucam e Administração Regional. Disse ainda o diretor, que os mosquitos que voltaram a atacar a cidade foram gerados em águas paradas por culpa da própria população.

Achamos que realmente a negligência dos moradores tem contribuído para o aumento da incidência dos mosquitos. Porém, pela quantidade deles que estamos vendo, certamente não estão vindo de onde o dr. Leonardo pensa. É melhor os órgãos responsáveis avaliar o que está sendo feito nas lagoas.

ESPORTIVIDADE

Belo exemplo para os iniciantes deram os pilotos de Kart da categoria principal. Como se não bastasse a desorganização reinante nas provas, ainda somos contemplados com cenas do mais puro pugilismo.

Lamentável e deprimente.

C. R. GUARÁ

Parece que o nosso representante no campeonato de futebol conseguirá ganhar sua chave e possivelmente, conquistará o 4º turno.

Eu disse parece, pois num dia realiza grande partida e num outro, medfocre.

CHUVAS

Com as chuvas o Guará como todo o Distrito Federal fica mais bonito, mais verde. No entanto, é também hora de se fazer uma revisão nos automóveis, reduzir a velocidade, pois nesta época, o perigo de acidentes aumenta consideravelmente.

SUCCESSÃO

A sucessão presidencial começa a influenciar as atividades dos governantes do Distrito Federal.

Já surgem Múcio Ataydes, Alexandre Costa, Israel Pinheiro, todos voltados para a conquista do Governo do Distrito Federal.

Enquanto isto, nos limitando apenas ao Guará, surgem vários postulantes e dentre todos prefiro o Professor Brandes que mais acertou que errou.

SERESTA

A Igreja São Paulo Apóstolo (QI 7) vem promovendo mensalmente, serestas onde predomina a tranquilidade, boa música e extrema cordialidade dos freqüentadores.

Vale a pena conferir ao tempo em que se colabora com a construção da Igreja.

SETOR DE OFICINAS

Impressionante a quantidade de veículos em recuperação em todas as oficinas daquele setor.

Todas sem exceção, completamente assoberbadas de trabalho.

Serviço

OFICINAS

MAGNO ESCAPAMENTOS

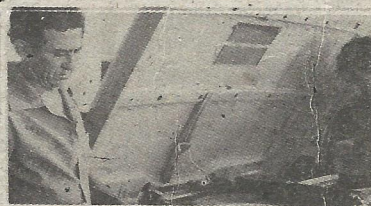
LINHAS ORIGINAIS E ESPORTIVAS

QE 24 - Bloco A, Loja 07
Fone: 567-2033 - Guará II - DF

COLOCAÇÃO E REVISÃO GRÁTIS

OFICINA PEREIRA ESPECIALIZADO

LANTERNAGEM E PINTURA



Área Especial 2-A Conj. B
Fone: 568 8160 (Residência)

BW AUTO PEÇAS

Tudo para seu carro com serviços mecânicos e elétricos

QI 06 - Bloco A - Loja 16
Fone: 567-5044

LIGHT AUTO ELÉTRICA

Serviços Técnicos de Socorro em qualquer local. O maior estoque em Autopeças. Completo Serviço para Autos: pneus - balanceamentos - escapamentos - regulagem eletrônica.

SCLRN 707 - Bloco A - Loja 51 e 3ª Avenida - Lote 1.440-A

Área Especial 2-A - conj. B lote 4 fones: 568-7560 e 567-3855

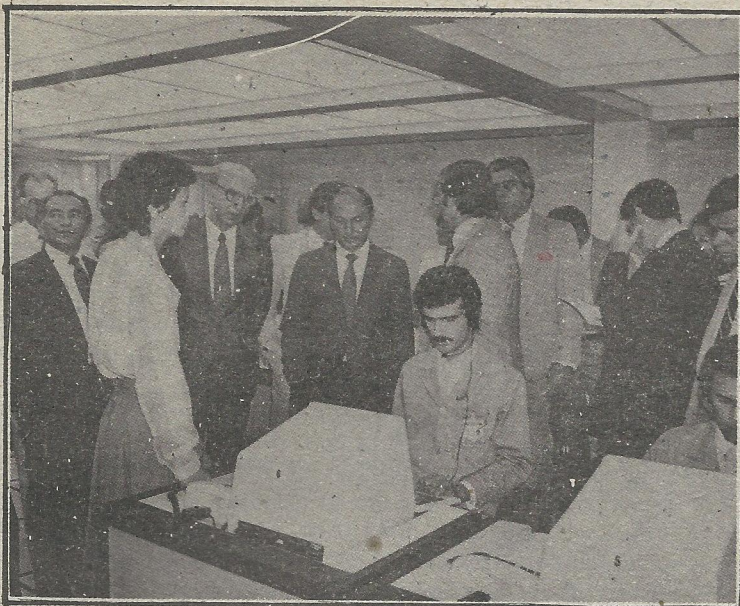
Auto Peças Parente

Peças em geral e serviços mecânicos e auto-elétricos, carga de baterias
QE 34 - Bl. A - Loja - Fone: 568 6269

GUARAUTO PEÇAS E SERVIÇOS

Lanternagem - Pintura - Mecânica - Elétrica
SOLDA EM GERAL

Área Especial - 2-A - Conj. B - Lote 11 - Telefone: 224-4450 - BIP 17M



cionamento dos órgãos públicos do Distrito Federal.

COMO FUNCIONA

O funcionamento do Siaci é simples: o usuário, através do fone 156, solicita as informações que desejar. A teledigfonista aciona o terminal de computadores da Codeplan, recebe as respostas e as transmite ao usuário. Isso demora apenas o tempo necessário para se passar a quantidade de informações solicitadas, uma vez que o computador transmite-as imediatamente.

O Siaci vai funcionar inicialmente de 7 às 9 horas, com 47 teledigfonistas, sete telefonistas e três supervisores e um coordenador de sistema. São ligados ao Sistema, todas as Secretarias e os órgãos e empresas a elas ligados.

Todas as informações, desde que disserem respeito ao GDF, serão atendidas. Caso alguma informação não possa ser dada no momento, a telefonista anotará o telefone do usuário, e voltará a chamar com a resposta.

Para que o usuário conheça todos os serviços prestados pelo Siaci, o GDF está distribuindo um folheto com as informações sobre o Sistema. Este folheto pode ser apanhado em qualquer órgão, empresa ou repartição do GDF.

Autonomia das Satélites

Os estudos que prevêm a descentralização administrativa do GDF, e a conseqüente autonomia parcial das cidades-satélites, já foram concluídos pelo grupo de trabalho designado especialmente para tratar do assunto. O documento, entregue pelo coordenador do grupo, Walmir Campelo Bezerra, Administrador Regional de Taguatinga, está sendo analisado pelo Secretário de Governo, César Rômulo, para ser transformado em projeto.

De acordo com Walmir Campelo Bezerra, o estudo propõe a descentralização do GDF a partir de 1º de janeiro, depois de concluir que o fortalecimento das Administrações Regionais deve ser buscado o mais rápido possível.

Inicialmente, o grupo de estudos propõe a elaboração de regimentos e estatutos, quadro de pessoal da lotação e dos decretos que regulamentarão a matéria.

CONSELHO COMUNITÁRIO E QUADRO DE PESSOAL

As principais alterações do projeto são a criação de um conselho comunitário, integrado pelas lideranças formais das satélites, e outro de órgãos setoriais do GDF, como Complexo Escolar, CDS, Centros de Saúde, CEB, CAESB e outros. Esses conselhos serão o elo de ligação entre a Administração Regional, a comunidade e os órgãos intergovernamentais.

Outro item considerado importante será a formação de quadro de pessoal próprio para cada Administração Regional. Desta forma, os funcionários das Administrações poderão ser recrutados entre a população das satélites.

Para o Administrador Regional, Francisco Pinheiro Brandes, o maior mérito do projeto será aproximar a comunidade das decisões do Governo. "Com a contratação do pessoal da própria comunidade, e também a autonomia para a execução de projetos considerados prioritários pela Administração, sem dúvida vai haver um relacionamento muito mais estreito entre as ações do Governo e os anseios da população".

Segundo Brandes, no caso do pessoal, o funcionário que morar na própria satélite terá maior interesse em trabalhar pela sua cidade. "Hoje, por exemplo, uma Administração tem funcionário que mora em outra região de Brasília, e ele acaba sofrendo um desgaste com transporte, além de não se integrar como devia aos problemas de um local com o qual não tem afinidades".

Novo sistema facilita a vida do usuário do GDF

A partir de agora, com uma simples discagem ao telefone 156, o brasiliense terá todas as informações que desejar sobre todos os serviços do GDF. O Sistema de Atendimento ao Cidadão - Siaci, inaugurado no último dia 22, utiliza recursos conjuntos da informática e das telecomunicações na prestação de serviço direto ao usuário, tirando suas dúvidas e acrescentando-lhe informações. O Siaci já operava

há dois meses em caráter experimental, tendo atendido a mais de três mil consultas de usuários neste período.

O Sistema vai permitir por exemplo que se saiba como proceder para retirar um passaporte, porque está pagando mais nas contas de água e luz, o nome das autoridades do GDF, quanto vai pagar de ICM, e inúmeras informações sobre impostos, encargos, leilões, trânsito, água, luz e fun-

Serviço

CARTÓRIO

CARTÓRIO Itamar Barreto

Escrituras - Procurações - Rec. Firmas - Autenticações - Nascimentos - Óbitos - Casamentos.

QI 12 - Bl. A - Loja 04 - Fone: 568-5200.



JARDIM - PRE-ALFABETIZAÇÃO GARIBALDO

Com o Guará desde o início
QI 04 - Conj. D Casa 65
Fone: 568-2596

HÁ TREZE ANOS
SERVINDO À EDUCAÇÃO
NO GUARÁ

CURSOS



MICHIGAN ENGLISH COURSE

CULTURA INGLESA

Turmas manhã, tarde e noite
INGLÊS - FRANCÊS
MATEMÁTICA - PORTUGUÊS

QE 07 - Bl. "H" - Fone: 568-5920

DECORAÇÃO

CASA NOVA
Decorações



Fabricação e Reforma de móveis e estofados

QI 9 - Bl. "A" - Loja 10
568.9422

ELETRODOMÉSTICOS CONsertos

SERVLAR

QE 28 - BLOCO "A" - LOJA 14

PEÇAS
E

SERVIÇOS

ESPECIALIZADOS

567-1322
567-1599

Brastemp

ESCOLAS



CASINHA BRANCA CRECHE
MATERNAL JARDIM

QE 30 - Conj. M - Casa 37
Fone: 567-5338

Escola Rogacionista abre em 85

O Colégio Rogacionista, da Igreja Divino Espírito Santo, EQ 32/34, estará concluído ainda este ano, e já estará funcionando a partir do primeiro semestre de 1985. As matrículas estarão abertas a partir de 15 de novembro para os cursos de Alfabetização, e da 1ª à 7ª série do 1º Grau.

O Colégio Rogacionista embora vá ensinar dentro do currículo do Conselho Federal de Educação, terá um cunho religioso, em razão da sua ligação com a igreja católica. Segundo o Padre Antonio Chirulli, responsável pela obra, qualquer pessoa, dentro das idades específicas, poderão se matricular "desde que respeite a nossa filosofia, e tenha vontade de estudar e se preparar para ter um senso crítico do mundo que o cerca, e esteja disposto a se preparar para enfrentar as situações da atualidade".

COM MENSALIDADES

Mesmo sendo ligado à Igreja, o colégio cobrará mensalidades,



A obra do Colégio Rogacionista está em fase de conclusão.

consideradas necessárias pelo Padre Antonio, "para fazer face às despesas de manutenção, pagamento de professores, e, principalmente, para oferecer um ensino com mais qualidade". Porém, ele lembra, que a escola não fará seleção econômica dos seus alunos e, quem não tiver condições de pagar poderá receber bolsa de estudos, "na medida da necessi-

dade da família e das possibilidades do Colégio", esclarece.

Uma equipe coordenada pelo Padre está selecionando os futuros professores do Colégio, escolhidos a partir dos critérios de identificação com a igreja católica e "com o dinamismo a ser empregado na escola", completa o Padre Antonio.

Igreja de Jesus Cristo amplia

A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias, localizada na EQ 34/36, está ampliando suas instalações, com a criação de um Salão Cultural, destinado à apresentação de peças teatrais, filmes e outros eventos da Igreja.

A obra está sendo coordenada pela Associação Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias, com sede em São Paulo. Todas as obras da instituição são contratadas diretamente pela Associação, sem nenhuma participação direta dos membros da igreja local. Os recursos da Associação vem do dízimo, ou contribuição, dos membros, que são enviados por cada uma das igrejas que reúnem cerca de 120 mil brasileiros.

SEDE NOS EUA

A sede mundial da Igreja dos Últimos Dias fica em Salt Lake City, Estados Unidos, onde 99% da população do estado são ligados à Igreja. Foi nos próprios Estados Unidos que a Igreja foi fundada, a partir da visão de um garoto chamado José Smith, em 1820. O garoto teve uma visão de Jesus Cristo, quando foi lhe dada a incumbência de restaurar a Igreja Primitiva de Jesus Cristo, já existia mas sem uma definição mais clara de sua filosofia.

Os princípios da Igreja se fundamentam em 13 regras de fé, em que a base é perpetuação do casamento. Os mórmons, ou santos dos últimos dias, não ingerem bebidas alcoólicas, não fumam e evitam qualquer ato considerado por eles como levianos, como é o caso do sexo fora do casamento. Em todas as cerimônias religiosas eles vestem sempre a melhor roupa, sob o argumento de que para homenagear Jesus Cristo o homem deve apresentar-se bem vestido, como forma de respeito, assim como se faz diante de autoridades.

DISTRIBUIDORAS BEBIDAS

Distribuidora

CAETANO

Distribuidora Exclusiva de Produtos



Cervejas - Refrigerantes - Chopp

PREÇO DE ATACADO

Área Especial 2-A - Conj. "A"

Fone: 568-7186

PASSAGENS

passagens (ônibus)



Sem sair do Guará, você adquire sua passagem para qualquer parte do País.

QE 15 - Bl. B - loja 6

Fone: 568-6023

MERCEARIAS

Mercearia Farias Ltda



GRANDE VARIEDADE PEQUENOS PREÇOS

Entrega a domicílio

Fones: 568-8215 - 568-6611

CABELEIREIROS

Mon Cherry

BOUTIQUE E CABELEIREIROS TODA A BELEZA PARA OS SEUS CABELOS E TODA A ELEGÂNCIA PARA VOCE

QE 34 BI. A Loja 22 - 568-8604

GÊLO

GÊLO

REFRIGERAÇÃO GUARÁ CONSERTOS DE GELADEIRAS, MÁQUINAS DE LAVAR E FOGÃO

QI 11, conj. R casa 5 fone: 568-0042

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SARAIVA

Materiais de Construção Ltda

Atende por telefone: 568-5013 - Entrega imediata

Cimento e Tinta Coralatex sempre em promoção.

QI 22 - Bl. "B" - Loja 17

Área Especial 2-A

SORVETERIAS

sorvetes PAP naturalmente!

Deliciosos sorvetes de frutas naturais e sucos de frutas naturais. Suculentos sandwiches.

Ambiente aconchegante

QE 34 - Bl. A - Lojas 26/30.

Fone: 567-3873

Serviço

FARMÁCIAS

03 a 10/11
17 a 24/11

Drogaria Fernanda
Drogaria Novo Horizonte
Drogaria Melo
Drogaria Paraná
Drogaria Droga Lene
Drogaria Mundial
Drogaria Horizonte
Drogaria São Jorge
Drogaria Minas Rio

10 a 17/11
24 a 01/12

Drogaria Guará
Drogaria São Tiago
Drogaria Progresso
Drogaria Paranoá
Drogaria Topásio
Drogaria Minas Droga
Drogaria Viviane
Drogaria Drogazam Guará
Drogaria Santa Isabel

DROGARIA FERNANDA
QI 03 - Bloco B - Loja 11

DROGARIA PARANOÁ
QI 11 - Bloco A - Loja 36 - Guará I
Fone: 568-1687
Plantão permanente

DROGARIA MINAS RIO
Ótimo atendimento a Domicílio
QE 34 - Bloco B - Loja 02 - Fone: 567-5992

DROGARIA HORIZONTE
Atende-se a domicílio
QE 26 - Bloco A - Loja 23 - 568-0323

DROGARIA VIVIANE
Atende-se a domicílio
QE 19 - Bloco A - Loja 39 - Fone: 568-6223

DROGARIA VIENNA
Melhor atendimento em medica-
mentos e perfumaria.
QE 34 - Bl. A - Loja 6

Drogaria Sta. Izabel

Entregas a domicílio
Convênios: Telebrasília - Fa-
ceb - Administrador de Em-
presas.
QE 32 - Bl. B - Loja 22
Fone: 568-6978

DROGARIA PARANÁ



NAS SEMANAS DE PLANTÃO
ATENDIMENTO A NOITE TODA
QI 20 conjunto A loja 16
Fone: 568-7704

ENTIDADES

Grupo de Escoteiro "João XXIII"
Centro Comunal nº 01 - Área Especial

Menor Trabalhador
Área Especial nº 08 - Em frente à FO 34/36

Loja Maçônica Mutirão nº 11 - QE 20
Área Especial C

Loja Maçônica Cavalheiros da Ordem do
Templo nº 12 - Área Especial - Lo te G
Fone: 568-0799

Loja Maçônica Duque de Caxias nº 13
Área Especial nº 8 - Fone: 568-0119

Rotary Club do Guará - QE 34 - Conjunto G
Casa 44 - Fone: 567-3730

Associação de Moradores do Guará
QE 01 - Conj. H - Casa 74
Fone: 568-8410

Associação das Donas de Casa de Brasília
QE 34 - Conj. C - Casa 40
Fone: 568-2622

Centro de Desenvolvimento Social
QE 15/26 - Fone: 568-4059

Lions Clube Governador Almi
Salão de Múltiplas Funções - Cave

Associação Comercial do Guará
QE 15 - Bloco B - Sobreloja
Fone: 568-3210

DENTISTAS

MÁRCIO JOSÉ DE CAMARGOS
08:00 às 12:00 - 14:00 às 21:00 horas
Clínica Geral - RX - Convênio com a TCB
QE 19 - Bloco B - Loja 27 - Fone: 568-7912

JOÃO RENATO FERREIRA
08:00 às 14:45 - 14:00 às 21:00 horas
Convênios: Cobal e Telebrás
QE 28 - Bloco B - Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIYASAKA
Segunda e Sábado de 07:30 às 11:00 horas
Terça e Sexta 07:30 às 11:30 e
13:30 às 20:00 horas
QI 23 - Bloco A - Loja 9 - Fone: 568-4105

ANA MARIA RODRIGUES
08:00 às 12:00 - 14:00 às 21:00 horas
QE 24 - Bloco A - Loja 15 - Fone: 568-6423

CELINA ALVES RABELO
Convênios: Asminter - Cobal - Sinpro
QE 07 - Bl. B - Sala 110 - Fone: 568-7538

WAGNER GARCIA VALERIO
Segunda à Sexta 07:00 às 11:00 - 13:00 às
21:00 horas - Sábados 07:00 às 12:00 horas
Convênios: Proasme, Cobal, Asmec, Asmic,
MCom, Sab. Fassinca, Faceb, Geipot,
Petrobrás, Embrapa, Cabe, Funcef, Funcep,
Serpro, Agepol - Patronal
QE 15 - Bloco B - Loja 10 - Fone: 568-5747

LUIZ CÂNDIDO BORGES
Cirurgião-Dentista
CONVÊNIO - ASMISA
QE 07 - Bl. B - Sala 113/B - 1º andar
Edifício Itaipu - Guará I - Fone: 568-5455

**DR. JOSÉ EDUARDO LOURENÇO
FÁVORO**
Cirurgião-Dentista (Adultos e crianças)
Convênios: ASMISA - GEIPOT
QE 07 - Bl. B - Sala 113-A
Fone: 568-5455

VETERINÁRIO



**CLÍNICA VETERINÁRIA DO GUA-
RÁ** Clínica geral e cirurgia de grandes e
pequenos animais. Vacinas Exames de
laboratório, e anticoncepcional
QE 07 Bl. G s/101 - 568-8803

BANCOS

BAMERINDUS DO BRASIL S/A
QE 20 - Bloco "A" - Loja 04

Fone: 568-5834

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA
QE 07 - Bloco "B" - Lojas 5/7
Fone: 568-2424

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
QE 20 - Bloco "A" - Lojas 28/36
Fone: 568-3092
QE 26 - Bloco "B" - Lojas 19/23
Fone: 567-2266

UTILIDADES

LUZ

Companhia de Eletricidade de Brasília - CEB
QE 07 - Lote B - Loja 8 - Ao lado do BRB

ÁGUA

Companhia de Água e Esgoto - CAESB
Q. 11 - Bloco A - Fone: 568-8953

POLÍCIA

4ª Delegacia de Polícia - Centro Comunal de
Divisão (Entre QE 15 e QE 26)
Fone: 568-4260

TELEFONE

QE 20 - Área Especial - Guará I
Fone: 568-1189

CORREIO

QE 02 - Área Especial - Fone: 568-3288

SERVIÇO ELEITORAL

QE 15 - Bloco A - Loja 08 - Fone: 567-4067

SERVIÇO MILITAR

Área Especial do Cave - Fone: 568-2070

SAÚDE

Inspetoria de Saúde

QE 12 - Área Especial - Fone: 568-7867

CENTRO DE SAÚDE Nº 03

QE 06 - Área Especial - Fone: 568-3296

INAMPS - Posto de Assistência Médica

QE 06 - Lote C - Fone: 567-1100

Fundação Hospitalar do DF - QE 23 - Área
Especial/Hospital - Fone: 568-3476

TRABALHO

Delegacia Regional do Trabalho
Área Especial do Cave - Anexo à
Administração Regional - Fone: 568-2070

IGREJAS - TEMPLOS

CATÓLICAS

Paróquia Divino Espírito Santo
QE 32/34 - Fone: 568-1437 - Missas:
Segunda a Sexta: 07:00 e 19:30 horas;
Sábados 17:00 e 19:30 horas e Domingos;
07:00, 09:00, 18:00 e 19:30 horas
Capela Maria Imaculada
QE 15/17 - Área Especial - Fone: 568-1558
Missas: Segunda a Sábado: 18:00, 19:00 e
20:00 horas; Domingos: 07:00, 08:00, 09:00
e 20:00 horas

PREBÍTERIANAS

Igreja Presbiteriana - QE 06 - Área Especial
Quartas: 20:00 culto de cres. espiritual
Domingo: 9:00 Escola Dominical e
19:30 culto
Igreja Presbiteriana Renovada
QE 13/15 - Área Especial - Fone: 568-2743
Quarta: 20:00 culto; Domingo 09:00 escola
dominical e 19:00 culto
Igreja Presbiteriana do Guará II
QE 30/32 - Área Especial - Domingo:
09:30 Escola Dominical; Domingo: 19:30
Culto de Louvor; Quartas: 19:30 Culto de
Louvor

BATISTAS

Igreja Batista Betel - QE 14 - Área Especial 1
Primeira Igreja Batista do Guará
QE 01 - Área Especial
Igreja Batista Filadélfia
QE 24/26 - Área Especial - Fone: 568-1186

MESSIÂNICAS

Igreja Messiânica Mundial do Brasil
QI 04 - Conjunto U - Casa 134

SEIÇÃO-NO-IE

QE 13/15 - Sábados das 14:00 às 18:00 horas
**IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS (mórmons)**
QE 34/36 - Fones: 568-2692 e 568-2372
Reuniões, Domingos: 08:00, 08:50, 16:50 e
17:50 horas

ASSEMBLÉIAS

Igreja Assembléia de Deus - QE 11 - Área
Especial - Fone: 568-1062 - Culto
Domingos 19:00 horas

GÁS

DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DE NOVEMBRO

| QUADRAS | SUPER | MINAS |
|---------------|--------|--------|
| QI/QE 1 e 3 | Dia 27 | Dia 13 |
| QI/QE 2 e 4 | 14 | 30 |
| QI/QE 5 e 7 | 29 | 14 |
| QI/QE 6 e 8 | 17 | 3 |
| QI/QE 9 e 11 | 1 | 19 |
| QI/QE 10 | 13 | 29 |
| QI/QE 12 e 14 | 12 | 28 |
| QI/QE 16 e 18 | 6 | 22 |
| QI/QE 20 e 22 | 14 | 21 |

| QE | SUPER | ONO |
|-------------|-------|-----|
| QE 13 | 12 | 27 |
| QE 15 | 16 | 30 |
| QE 17 | 22 | 7 |
| QE 19 | 23 | 9 |
| QE 21/36 | 26 | 10 |
| QI 23 | 19 | 6 |
| QE 24 | 12 | 27 |
| QE 25/27/31 | 21 | 6 |
| QE 26 | 13 | 29 |
| QE 28 | 9 | 24 |
| QE 30 | 10 | 26 |
| QE 32 | 30 | 16 |
| QE 34 | 29 | 13 |
| QE 36 | 26 | 10 |



O melhor serviço

Pedidos de gás
Assistência Técnica e
Informações: Telefones:

233-2133
233-2734



SEMPRE O MELHOR
ATENDIMENTO

Informações - pedido de gás e Assistência
Técnica: Fones: 233-6159 - 233-1076
233-0631

233.1076



MINASGÁS
A CHAMA QUE SATISFAZ

Gente de casa entra pela
porta da cozinha

Telefones:
233-9055 - 233-2297

Caesb manda retirar ligações clandestinas da rede de esgotos

Quem tiver feito ligação para o escoamento de águas pluviais pelo esgoto, terá de mudá-la até 30 de novembro, prazo limite estabelecido pela Caesb, sob pena do infrator que não obedecer a determinação ter seu fornecimento de água cortado.

A Caesb tomou esta atitude após o aumento das solicitações de emergências que o escritório tem recebido, principalmente com o início do período das chuvas, de moradores que tiveram suas casas invadidas por dejetos dos esgotos de casas vizinhas, empurrados pelas águas das ligações clandestinas.

Como a rede de esgoto não foi dimensionada para receber um maior volume que aquele que vem dos sanitários, a pressão das águas do escoamento neles ligados diretamente joga tudo que estiver ali dentro para o esgoto da casa vizinha que estiver a nível inferior de posição. Ou seja, a casa posicionada na parte mais baixa, próxima a que tiver ligação clandestina, passa a receber tudo o que as águas empurrarem dos esgotos.

O prazo inicial dado pela Caesb era até final de outubro, mas depois de negociações com o Grupo Representativo da Comunidade e com a Associação das Donas de Casa de Brasília, com a intermediação da Administração Regional, o prazo foi pror-

rogado para 30 de novembro. Porém, este prazo só vale para os que já foram notificados para retirarem a ligação clandestina. Quando for emitido outro lote de notificações, assim que forem concluídos os levantamentos da Caesb, novos prazos a estes serão concedidos.

COMEÇANDO PELO GUARÁ II

Os levantamentos das irregularidades pela Caesb somente foram realizados no lado par do Guará II, ou seja, da QE 24 à QE 36. A próxima etapa será o lado ímpar, e depois o Guará I, provavelmente no início do ano que vem. Segundo o gerente do Escritório Regional da Caesb no Guará, Antonio Bezerra de Andrade, os trabalhos foram iniciados pelo Guará II devido à maior parte das reclamações estarem vindo daquele trecho.

Pela previsão do escritório da Caesb, todo o saneamento da rede de esgoto estará concluído até o meio do próximo ano. "A partir daí, passaremos a controlar essas ligações, para evitar os problemas que estamos tendo agora", afirma o gerente, que reclama da resistência de alguns moradores notificados, que se recusam a fazer a modificação, ou então querem mais tempo.

Alguns desses moradores notificados alegam que o prazo dado

é muito curto, principalmente para quem fez grandes construções e que precisam abrir outro escoamento em lugares difíceis. Argumentam que, a Administração e a Caesb nunca se importaram com essas ligações, e que a repentina decisão está trazendo problemas para muitos. Um desses moradores, residente na QE 15, que preferiu não se identificar temendo aceleração do prazo da sua notificação, reclama que as modificações na sua casa terão que ser grandes, "e eu não tenho condições de realizá-las agora. Por outro lado, quando fiz essa ligação, não sabia dos riscos. Deveria ter havido uma orientação da Caesb a mais tempo".

O Administrador Regional, Francisco Brandes, não aceita essas reclamações, "pois ao aceitá-las, estaremos ajudando a prejudicar o vizinho que está sofrendo o problema, sem ter nada com isso". Brandes diz que a Administração interviu na prorrogação do prazo apenas para ajudar nas soluções de cada um, "porém, afirma ele, se depender de nós, esse prazo não será prorrogado de forma nenhuma". Brandes conta que há poucos dias recebeu um telefonema desesperado de uma moradora que teve sua casa invadida pelas fezes dos esgotos dos vizinhos, exigindo dele uma providência, por entender que a Administração era a culpada daquela situação.

Caso semelhante é contado pelo gerente da Caesb, Antonio Bezerra: "Fomos chamados por um pastor na QE 34, numa emergência. Quando lá chegamos, a casa dele estava cheia de fezes vindas do esgoto. Ele ficou tão revoltado que até mudou do Guará". Segundo o gerente, há casos de quem perdeu até móveis apodrecidos por dejetos dos esgotos.

COMO SÃO OS TESTES

Se alguém imagina que a ligação clandestina de sua casa é tão perfeita e bem camuflada, terá certamente uma surpresa. Pelos métodos utilizados para se detectar as ligações, nenhuma ligação direta para o esgoto deixará de ser descoberta. Além do método da fumaça, a empresa está investigando casa por casa, verificando principalmente onde estão os ralos.

O teste da fumaça é simples: injeta-se uma quantidade de fumaça pela tubulação do esgoto, e mesmo a distância vê-se onde ela está saindo. Logicamente, onde ela sai há uma ligação clandestina, porque a rede de esgoto das residências somente tem ligação com a tubulação das ruas.

DEPOIS DO PRAZO, CORTE

Segundo a Caesb e a Administração Regional, quem for notificado e não corrigir a infração, terá seu fornecimento de água cortado, até que seja providenciada a correção.

Moradores procuram seus direitos

Parte dos moradores notificados pela Caesb não está concordando com a notificação nem com o prazo dado, para a retirada das ligações diretas ao esgoto. O Grupo Representativo da Comunidade, reunido dia 25 último, resolveu tomar algumas providências para verificar a legalidade e a necessidade da exigência.

Os representantes, a princípio, entendem que a culpa não pode ser imputada somente a quem fez a ligação. Segundo eles, a SHIS, a Novacap e outros órgãos do GDF envolvidos na construção do Guará também têm suas responsabilidades, pois parte das casas estão desniveladas em relação às ruas.

— Estamos propondo ao Conselho Comunitário, integrado pelas entidades comunitárias do Guará, a formação de uma Comissão com assessoramento para estudar o problema — informa Kleber Bastos, presidente do Grupo Representativo.

Inicialmente esta Comissão estudaria o seguinte: formalização de uma denúncia; medidas cabíveis, se necessárias; orientação aos moradores quanto às ligações e os seus efeitos à saúde pública; opções de soluções definitivas por parte dos moradores; limpeza ou desentupimento das bocas de lobo; extensão do problema.

